

Domingo, 21 de Junho de 2026
CLIMA APOCALÍPTO

Gabriel Novis Neves

Estamos sendo massacrados por temperaturas altíssimas, céu encoberto por nuvens de fumaça, sol vermelho e ausência de chuva.

Essas queimadas que castigam Mato Grosso e outros Estados são alimentadas em parte pelo agro.

O Pantanal foi muito comprometido pela estiagem e queimadas.

A nossa Amazônia está em chamas.

O início da primavera será no dia 22 de setembro, e o clima continuará o mesmo, nos deixando preocupados.

Um amigo viajou de automóvel para São Paulo e me disse que em todo o trajeto encontrou fumaça na estrada.

O ar de péssima qualidade que respiramos, produz impactos na saúde pública.

Crianças e idosos são os que mais sofrem com as doenças e infecções pulmonares.

E a nossa rede hospitalar pública e privada não apresenta condições de internação.

Muitos desses pacientes precisam de um leito em unidade de terapia intensiva (UTI).

A exposição prolongada à fumaça e ao ar seco fazem muito mal à nossa saúde.

Eu passo o dia todo fechado no meu escritório com refrigeração, umidificador de ar e boa hidratação.

Se for obrigado a sair de casa, sinto-me muito mal.

Clima é política de governo, e não percebo nenhuma disposição para uma discussão para minorar com esse sofrimento da nossa gente.

Há mais preocupação com demarcações de terras indígenas que com queimadas das suas matas.

O presidente da república deveria editar um plano de emergência de combate às queimadas.

A imprensa nacional dá mais espaço em seus noticiários às cadeiradas dos debates na televisão do que a 'praga dos incêndios', que destrói parte do nosso território.

Nossos animais, rios e cidades pedem socorro!

Será que chegamos ao fundo do poço moral que tornaram nossas universidades cegas, sem apresentarem um projeto científico de recuperação do nosso território queimado?

O pior é que sabemos como punir os infratores, e fazemos de surdos, mudos e cegos!

Eita Brasil!

Fonte:BARDOBUGRE